



**SENGE.CE**  
sindicato dos engenheiros  
no estado do ceará

# InfoSenge-CE

Dezembro /2009

nº10



## **Aneel suspende o serviço Coelce Plus**

**Entidades da área tecnológica comemoram  
a decisão da Agência Reguladora**

Estamos diante de mais um exemplar do nosso informativo. O InfoSenge-CE traz nesta edição de dezembro uma excelente notícia em matéria de capa: Aneel suspende o serviço Coelce Plus. Isso implica a vitória para a 20 entidades da classe que fazem parte do "Movimento contra a concorrência desleal praticada pela Coelce Plus". A determinação da agência pede a suspensão imediata de atividades da Coelce Plus, "considerados serviços atípicos ou estranhos a concessão de serviço público de energia elétrica", favorecendo assim os profissionais desta área.

Outro tema de grande importância é a necessidade de informar a sociedade sobre a Engenharia de Segurança do Trabalho, por isso esta edição aborda uma reflexão sobre aplicação dos equipamentos de proteção individual e coletiva.

Também na pauta, o InfoSenge-CE noticia a 66ª Semana Oficial da Engenharia Arquitetura e Agronomia (SOEAA), realizado em Manaus, de 2 a 5 de dezembro, tendo como ênfase debater um projeto de nação e o papel social do engenheiro, arquiteto e agrônomo, reunindo profissionais dos diversos cantos do país.

Nesta edição, parabenizamos os engenheiros e arquitetos pelo seu dia, comemorado no dia 11 de dezembro e relembramos seu papel na sociedade. Confira estas e outras notícias em destaque.

Engª Thereza Neumann  
Presidente do Senge-Ce

## Segurança do Trabalho em Foco

### Proteção Coletiva e Equipamento de Proteção Individual segundo as Normas Regulamentadoras

A Norma Regulamentadora Nº 4 - Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho da Portaria GM 3214 de 08 de junho de 1978, com redação alterada pela Portaria SSMT nº 33, de 27 de outubro de 1983 apresenta nos subtem 4.12 e alíneas, o seguinte texto:

"4.12 Compete aos profissionais integrantes dos Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho:

- aplicar os conhecimentos de engenharia de segurança e de medicina do trabalho ao ambiente de trabalho e a todos os seus componentes, inclusive máquinas e equipamentos, de modo a reduzir até eliminar os riscos ali existentes à saúde do trabalhador;
- determinar, quando esgotados todos os meios conhecidos para a eliminação do risco e este persistir, mesmo reduzido, a utilização, pelo trabalhador, de Equipamentos de Proteção Individual - EPI, de acordo com o que determina a NR 6, desde que a concentração, a intensidade ou característica do agente assim o exija;

(...)

A Norma Regulamentadora Nº 6 - Equipamento de Proteção Individual - EPI da Portaria GM 3214 de 08 de junho de 1978, no item 6.3 e alíneas traz, o seguinte texto dado pela Portaria SIT nº 25, de 15 de outubro de 2001:

" 6.3. A empresa é obrigada a fornecer aos

empregados, gratuitamente, EPI adequado ao risco, em perfeito estado de conservação e funcionamento, nas seguintes circunstâncias:

- sempre que as medidas de ordem geral não ofereçam completa proteção contra os riscos de acidentes do trabalho ou de doenças profissionais e do trabalho;
- enquanto as medidas de proteção coletiva estiverem sendo implantadas; e,
- para atender a situações de emergência."

A Norma Regulamentadora Nº 9 Programa de Prevenção de Riscos Ambientais da Portaria GM 3214 de 08 de junho de 1978, apresenta nos subtem 9.3.5, 9.3.5.4 e alíneas o seguinte texto dado pela Portaria SSST nº 25, 29 de dezembro de 1994:

"9.3.5 Das medidas de controle.

(...)

9.3.5.4 Quando comprovado pelo empregador ou substituição a inviabilidade técnica da adoção de medidas de proteção coletiva ou quando estas não forem suficientes ou encontrarem-se em fase de estudo, planejamento ou implantação, ou ainda em caráter complementar ou emergencial, deverão ser adotadas outras medidas, obedecendo-se à seguinte hierarquia:

- medidas de caráter administrativo ou de organização do trabalho;
- utilização de equipamento de proteção individual - EPI.

### Comentário

Está portanto, claro nas normas que o EPI é um instrumento do qual, os Engenheiros de Segurança do Trabalho devem lançar mão em caráter transitório (enquanto se viabiliza as proteções coletivas), ou em caráter emergencial (quando alguma imprevisibilidade alterar o sistema de proteção dos ambientes nocivos e com isto gerar fontes de riscos passíveis de causar danos a integridade e saúde do trabalhador).

Além das normas, o bom senso e as experiências profissionais devem levar a repensar esta forma fácil de aplacarmos as nossas consciências: que é a simples indicação de equipamentos individuais para corrigir os riscos existentes nos ambientes que pericamos.

Qual é a finalidade da Engenharia de Segurança do Trabalho? Promover a saúde e proteger a integridade do trabalhador no local de trabalho." (Item 4.1 da NR 4 da

Portaria GM 3214 de 08 de junho de 1978).

O que é saúde? Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS): saúde é um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não apenas a ausência de doenças.

Um exemplo para reflexão: estamos cuidando melhor da saúde do trabalhador exposto a riscos químicos, quando indicamos uma capela apropriada ou projetamos um eficiente sistema de exaustão ou quando simplesmente indicamos o uso de um respirador que lhe causará desconforto por toda a jornada de trabalho, ou mesmo lhe trará alguma doença de pele pelo contato do equipamento com seu rosto suado ou sujo durante o processo laboral?

\*\*Amélia Maria Santos Spindola é Engenheira Mecânica e Engenheira de Segurança do Trabalho

## Inovação e desenvolvimento são abordados na 66ª SOEAA

<SEMANA OFICIAL> Foi realizado no período de 2 a 5 de dezembro a 66ª Semana Oficial da Engenharia, da Arquitetura e da Agronomia (SOEAA), no Studio 5 Centro de Convenções, em Manaus.

Tendo como temática principal: "Pensar o Brasil no contexto mundial: Inovação, desenvolvimento sustentável e ética", a 66ª Semana Oficial da Engenharia, da Arquitetura e da Agronomia debateu um projeto de nação e o papel social do profissionais da área tecnológica na sociedade, por meio de palestras, cursos, painéis e outros eventos paralelos, todos com o objetivo de promover discussões relacionadas ao exercício das atividades profissionais que fazem parte do Sistema Confea/Crea.

Cerca de três mil pessoas, entre profissionais, lideranças sindicais e políticas, e estudantes, vindos dos quatro cantos do país, participaram da 66ª SOEAA. O Crea-AM foi a entidade coordenadora do evento e a programação contou com oito painéis: Habitação e Desenvolvimento Urbano, O Brasil no Contexto Mundial, Matriz Energética, Mudanças Climáticas, Desenvolvimento da Amazônia, Valorização Profissional, Inovação e Estado da Arte das Profissões e a Visão dos Partidos Políticos sobre o Projeto de Nação para Médio e Longo Prazos. A atuação da mulher como profissional do Sistema e sua importância foi ressaltada através do Fórum da Mulher.

No final da semana, o plenário da 66ª SOEAA aprovou Carta ao povo brasileiro, aos profissionais, aos governantes e, especialmente, aos participantes da Conferência de Copenhague, tendo contemplado em seu conteúdo propostas como: investimentos em pesquisas e empreendimentos que visem o equilíbrio da matriz energética, adoção de novos padrões de consumo, priorização do transporte coletivo sobre o individual;



estabelecimento de políticas, planos e programas de desenvolvimento sustentável que orientem e instrumentalizem a recuperação dos passivos ambientais existentes, e outras implementações de políticas públicas.

Segundo a presidente do Senge-CE, engenheira Thereza Neumann eventos desta natureza trazem ganhos para os profissionais que realmente participam, contudo critica: "Muitos temas inovadores e de interesse diversos são abordados,



### FÓRUM NACIONAL DE VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL

Ocorrido no dia 5 de dezembro, o Fórum teve a participação de profissionais de diversas áreas e representantes de entidades da área tecnológica, em nível nacional. Da delegação cearense estavam presentes a presidente do Senge-CE, engenheira Thereza Neumann, também coordenadora do Fórum Estadual de Valorização Profissional (FEVP), o vice-presidente do sindicato, agrônomo José Maria Freire, diretores, agrônoma Lúcia Bona e engenheiro José Ivo, os conselheiros do Crea-CE, arquiteto Limaverde e engenheira Rejane Giraldes. Contou também com a participação do coordenador adjunto do FEVP, engenheiro Lyttelton Fortes e pela FNE, o diretor Flávio Brizida (na abertura).

O Fórum Nacional teve o objetivo abrangente, que vai desde a implementação de uma política permanente de valorização profissional até a sistematização da defesa da Lei 4950-A, do Salário Mínimo Profissional, pelas Federações Sindicais.



201 Representantes do Crea - Júnior-CE e Senge-CE

através de especialistas nas áreas. Consta-se que sobram assuntos e faltam profissionais comprometidos em discuti-los, cabendo portanto, uma análise sobre a necessidade de maior mobilização dos inscritos por parte dos promotores dos eventos, ou a exigência da participação e envolvimento efetivos das pessoas que são contempladas com recursos institucionais". Thereza Neumann, esteve participando no Seminário do Crea Júnior, conhecendo os trabalhos realizados pelos estudantes nos Crea's nos diversos estados brasileiros.

Visite o site do SENGE - CE: [www.sengece.com.br](http://www.sengece.com.br)

## Movimento contra a concorrência da Coelce Plus ganha o 2º round

**M**ais um resultado positivo para as entidades da área tecnológica do Estado sobre o caso Coelce Plus. O primeiro foi dado pela Agência Reguladora do Estado do Ceará (Arce), quando reconheceu e constatou as denúncias apresentadas à agência por diversas entidades cearenses, encaminhando parecer à Aneel, sugerindo a suspensão dos serviços Coelce Plus. Agora, a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) confirma a constatação de todas as denúncias realizadas e determina a "suspensão imediata de todos os serviços da Coelce Plus", conforme afirma a presidente do Sindicato dos Engenheiros no Estado do Ceará (Senge-CE), Thereza Neumann, na apresentação do relatório do Movimento Contra a Concorrência Desleal praticada pela Coelce Plus, no Hotel Spazzio, no dia 01 de dezembro.

A apresentação do relatório reuniu jornalistas, profissionais liberais, representantes de entidades da área tecnologia, micro e pequenas empresas do estado do Ceará, sindicatos e conselho para avaliar os resultados das ações da Aneel e definirem os novos rumos a serem adotados sobre o assunto, pois atualmente, existem processos em andamento em no Ministério Público, Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) e outros órgãos.

De acordo com a engenheira eletrícista Thereza Neumann, essa decisão é uma vitória para as 20 entidades de classe do Estado que fazem parte do Movimento. Neumann observa que o relatório apresentado pela Aneel aponta que, no período de 2004 a maio de 2009, a distribuidora de energia Coelce, teria faturado R\$ 162 milhões somente com os serviços comercializados pela Coelce Plus. A determinação da Agência, do dia 3 de setembro deste ano, pede a suspensão imediata das atividades do Coelce Plus, "haja vista caracterizarem-se como serviços atípicos ou estranhos à concessão de serviço público de distribuição de energia elétrica", justifica o parecer. A decisão saiu seis meses após a denúncia realizada pelas entida-



>> Representantes de entidades da classe se unem contra a Coelce Plus

des, em audiência com a diretoria da Aneel.

"Não podemos permitir que a Coelce, enquanto concessionária de energia, comercialize serviços que venham a monopolizar o mercado de trabalho prejudicando os profissionais da área tecnológica do Estado", diz Neumann.

Para exemplificar, representantes de outras entidades, também fizeram comentários e informam que muitos dos serviços realizados pela Coelce Plus, contam com privilégios exclusivos da empresa, que vão da gratuidade da publicidade e marketing, da utilização de dados dos consumidores até o faturamento parcelado dos serviços na conta de energia.

"As empresas dos engenheiros eletrícistas oferecem serviços similares, mas não tem como oferecer um prazo longo e a comodidade do pagamento ser feito pela conta", ressaltam os empresários do ramo.

### Multa

A Coelce foi multada em R\$ 19,98 milhões, pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). O motivo da punição são irregularidades no Programa Coelce Plus, que oferecia serviços, como projetos e instalações elétricas, reparos de fachadas e venda de condicionadores de ar para clientes residenciais do chamado grupo A (alta tensão).

A agência alegou descumprimento, por parte da Coelce, de regulamentos do setor elétrico. De acordo com a Aneel, a empresa não comunicou a implanta-

## Desleal praticada no embate

ção do Programa Coelce Plus e ainda deixou de reverter parte dos lucros, na modicidade tarifária, isto é em benefício dos consumidores, na redução da tarifa de energia elétrica, como está previsto em contratos.

**Investigação**  
A agência iniciou sua investigação a partir de uma denúncia feita pelo Sindicato

dos Engenheiros do Estado do Ceará (Senge-CE), Sindicato da Indústria da Construção Civil (Sinduscon), Conselho Regional de Engenharia Arquitetura e Agronomia do Estado do Ceará e mais 17 entidades de classe. Para Thereza Neumann, essa resolução é uma vitória, especialmente para os profissionais da área tecnológica, uma vez que a denúncia partiu do Sindicato.

### Outros resultados

O consultor jurídico do Movimento, Raul Amaral, explica que as entidades estão no aguardo por outros resultados, já que tem denúncias encaminhadas ao Ministério da Justiça e ao Ministério Público Federal.

"A Anel realmente constatou todas as irregularidades que estavam sendo denunciadas. Mas o processo não para por aí", afirma Amaral. O advogado diz que há comprovações de que a Coelce agia ferindo os princípios da livre concorrência. O diretor de ações coletivas da Comissão de Defesa do Consumidor da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) no Ceará, Eginardo Rolim, observa que, quando se fala em concorrência desleal, a repercussão para o consumidor não é percebida de imediato. "A concorrência desleal tende a eliminar outras empresas que estão disputando aquele mercado", aponta.

O advogado explica que a concessionária tem autorização para oferecer outros serviços, mas, nesse caso, o problema consiste em ela ter uma captação irregular dos clientes.

Fonte: O POVO

Confira o que aconteceu nesses dois anos de luta contra a Coelce Plus

### Sindicatos protestam contra a concorrência desleal da Coelce

O Sindicato dos Engenheiros do Estado do Ceará (Senge-CE) denunciou a concorrência desleal praticada pela Coelce Plus, alegando que a empresa não reverteu parte dos lucros para a redução da tarifa de energia elétrica, como está previsto em contratos. A denúncia foi feita em uma reunião com representantes de outros sindicatos, incluindo o Sindicato da Indústria da Construção Civil (Sinduscon) e o Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (Crea). A reunião foi realizada no dia 15 de maio de 2014, no auditório do Sindicato dos Engenheiros do Estado do Ceará.



Em uma reunião realizada no dia 15 de maio de 2014, no auditório do Sindicato dos Engenheiros do Estado do Ceará, representantes de vários sindicatos se reuniram para discutir a concorrência desleal praticada pela Coelce Plus. A reunião foi presidida por Thereza Neumann, presidente do Senge-CE. Durante a reunião, foram apresentadas as denúncias e discutidas as medidas a serem tomadas para combater a concorrência desleal.



Presidenta do Senge-CE, engenheira eletrônica Thereza Neumann encabeça o movimento intitulado "Concorrência desleal praticada pela Coelce Plus"



Representantes do movimento contra a concorrência desleal da Coelce em reunião na ARCE



Líderes sindicais apresentam as desvantagens e acusam a Coelce Plus de monopolizar o mercado de trabalho



Senge-CE apresenta na reunião do resgate da tarifa de energia



Após a reunião a ARCE encaminha documento para a Anel

ETC

## Palestra apresenta tecnologias inovadoras para projetos hidráulicos em edificações



Workshop em comemoração ao Dia do Engenheiro e Arquiteto

Várias exposições, sessões solenes, palestras, workshop, shows artísticos foram realizadas na Semana do Engenheiro e Arquiteto pelo Crea-CE e entidades da área tecnológica. No dia 07 de dezembro, o Senge-CE em parceria com a SK e SIMEC, realizaram o workshop "Tecnologias Inovadoras para Projetos Hidráulicos em Edificações", às 18h30min, no auditório da Fiec.

Com um público de profissionais, em sua maioria composta por engenheiros, professores, arquitetos

e estudantes, o evento trouxe informações diversas, as mais recentes tendências nacionais e internacionais dos projetos hidráulicos em edificações, verticais ou horizontais. Teve como objetivo



maior, apresentar as soluções que atendam ao apelo atual de conservação dos recursos naturais com ênfase na água e energia, tendo como base a eliminação dos desperdícios e o

atendimento da recente legislação sobre a medição individual de consumo de água. Os palestrantes Luiz Alberto Padilha, diretor da Magfo do Brasil (SC), Rubens Marins, diretor da AWR (SP), e o engenheiro Fernando Castro Alves, diretor de PD&I da SK Indústria e Comércio de Bombas Hidráulicas Ltda, de modo geral, informaram aos participantes sobre as tecnologias de controle de pressão pelo princípio servo-motor, apresentaram os sistemas de bombeamento com barrilete ascendente abastecendo todas as unidades do edifício a partir da cisterna, que dispensa a construção de caixas de água, com o consumo monitorado por tecnologia wireless (sem fio), reduzindo assim, tempo e custo na execução de obras. A entrada do workshop foi gratuita.

## Senge-CE saúda os profissionais da área tecnológica pelo dia do Engenheiro e Arquiteto

No dia 11 de dezembro se comemora o dia do Engenheiro e Arquiteto. E nessa comemoração em dose dupla, o Sindicato dos Engenheiros no Estado do Ceará saúda todos aqueles que se dedicam a Engenharia e Arquitetura, através do planejamento, gerenciamento, acompanhamento e fiscalização de obras e serviços, elaboração de projetos, estudos, pesquisas e ensino, atuando tanto no poder público como na iniciativa privada. Essas são algumas atribuições que fazem parte da missão do arquiteto e do engenheiro, que no seu dia, no exercício de suas profissões, produzem o desenvolvimento do país, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e de um mundo mais humanitário.

O Senge-CE parabeniza a todos os engenheiros e arquitetos, e sai na frente na luta pela Valorização Profissional, através da implementação de um fórum específico sobre assunto, consciente da real valorização destes profissionais, somente se dará com o reconhecimento dos benefícios gerados pelo exercício destas profissões para a sociedade.



Filia-se ao  
Sindicato

Expediente: Boletim do Senge-CE  
Rua Alegre, nº 01 | Praia do Iracema | Fortaleza | Ceará  
CEP: 60060-280 | C/CAD: 05.24.27/14-0090-20  
Tel.: 85 3219-0090 | 85 3219-2370  
Site: [www.sengece.com.br](http://www.sengece.com.br) | E-mail: [sengece@gmail.com](mailto:sengece@gmail.com)  
Presidente do Sindicato: Engenheira Theresca Neumann  
Jornalista Responsável: Pêrola Custódio  
Estagiário de Informática: Daniel Laurindo

## ETC

### Láurea Engenheiro do ano de 2009 é entregue no Clube de Engenharia



→ Entrega do Prêmio Láurea Engenheiro

Uma noite de alegria, reconhecimento e homenagem foi mais um marco em comemoração ao dia 11 deste mês, dentro da programação do dia do engenheiro e arquiteto, a entrega da Láurea Engenheiro do Ano 2009, no Clube de Engenharia do Ceará (CEC). O engenheiro mecânico Jesualdo Pereira Farias, reitor da

Universidade Federal do Ceará (UFC), foi o profissional que recebeu o prêmio deste ano.

O objetivo do prêmio Láurea, desde a sua criação pelos gestores do CEC, tem por finalidade engrandecer aqueles detentores do título de engenharia que se destacam no seio da sociedade, em diversas atividades, como agentes criadores, inovadores e transformadores no decorrido ano.

Nas duas edições anteriores, os condecorados foram: o engenheiro Expedito José de Sá Parente com destaque no campo das pesquisas e desenvolvimento, e o engenheiro Cid Ferreira Gomes, como gestor público.

### Sindicato comemora o Natal com a equipe Senge-CE

Mais um ano finaliza. Enquanto isso, o Senge-Ce faz um balanço de todas as ações e conquistas realizadas em prol dos profissionais da área tecnológica. Na ocasião, o sindicato agradece todo o empenho de seus associados, parceiros e amigos, saldando-os com votos de paz e prosperidade para o ano que está por vir. Em noite especial no dia 14 de dezembro, desejou aos seus funcionários, diretores e conselheiros Boas Festas!



### Crea divulga relação de profissionais aptos para a emissão de laudos de estabilidade de estádio de futebol

Um convênio de cooperação técnica firmado entre a União – por intermédio do Ministério do Esporte (ME) –, o Confea e os 27 Creas, em 22 de outubro, estabeleceu que caberá aos Conselhos Regionais organizar, por meio de edital, o recrutamento e cadastramento de profissionais interessados e legalmente habilitados para a prestação de serviços de emissão de laudos de vistoria de engenharia e laudos de estabilidade estrutural nos estádios de futebol.

O Crea-CE divulga a relação de profissionais aptos para a prestação de serviço de emissão de laudos de vistoria em engenharia e laudos de estabilidade estrutural nos estádios de futebol:

Engº. Hedilberto Parente Arrais  
Engº. Jorge Eduardo P. da Costa  
Engº. José Arimatéia Mendes da Silva  
Engº. José Edirardo Silveira Santos  
Arq. José Iraldo  
Engº. José Uiratam de Sousa Sena  
Engº. Lyttleton Rebelo Fortes  
Engº. Manoel Eneas Alves Mota  
Engº. Marcelo Sabino de Souza.  
Engº. Márcio Costa de Sá  
Engº. Marcos Antonio Cabral Feitosa  
Engº. Mário Elízio Aguiar Soares  
Engº. Miranda Barbosa da Silva  
Engº. Osmar Delboni Júnior  
Engº. Paulo Cezar de Amorim  
Engº. Rodrigo dos Santos Fortes  
Engº. Rui Alencar Maciel  
Engº. Victor Cesar da Frota Pinto

## ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA

### ATENÇÃO PROFISSIONAL



Registro de ART fora da época não será mais permitido a partir de 2010. Veja na íntegra no site do Crea-CE, a resolução N°. 1.023, de 30 de março de 2008.

As obras já executadas, ou em execução, deverão ter suas ARTs registradas até 31/12/09, sob

pena de não gerar mais acervo técnico. Entender a necessidade técnica é muito importante. Através dela, é possível fiscalizar as obras, auxiliar o profissional responsável e prover segurança no local.

# “Cresce Brasil” atualizado e ampliado

Eng. Murilo Celso de Campos  
Pinheiro



Um dos grandes marcos do VII Consee (Congresso Nacional dos Engenheiros), realizado entre os dias 23 e 26 de setembro último, em São Paulo, foi a discussão e aprovação da nova edição do manifesto “Cresce Brasil + Engenharia + Desenvolvimento”. Elaborado previamente ao evento, o documento teve como ponto de partida a iniciativa de 2006, lançada durante o VI Consee. Na ocasião, a FNE foi autora de uma proposta ousada: afirmava, em plena estagnação, que o Brasil poderia voltar a crescer, em patamares de 6% ao ano, distribuindo renda e de forma sustentável. Para isso, indicava mudanças da política econômica que estimulassem o investimento produtivo e apostava no papel do Estado de indutor do desenvolvimento.

A mobilização dos engenheiros contribuiu para que, após décadas, o Brasil voltasse a ter um plano organizado de desenvolvimento, o PAC (Programa de Aceleração do Crescimento). Se não resolvia todos os problemas expostos pela federação, ao menos apontava para uma direção que valorizava a produção e o emprego. Assim, o País pôde, em 2007, registrar expansão do PIB de 5,4%, o que um ano antes era inimaginável. A crise de 2008, originada nos Estados Unidos, no entanto atingiu o Brasil em pleno voo e voltou-se a conviver com a ameaça de recessão.

Nesse contexto, a FNE cerrou fileiras com o conjunto do movimento sindical na defesa de medidas que combatessem a crise, preservando emprego e renda, o grande ativo nacional para assegurar o nível de atividade econômica baseada no mercado interno. Mas também era necessário perseverar no esforço de elaboração da categoria, cuja vocação está em pensar e realizar o desenvolvimento. A reflexão

traduziu-se, assim, na ideia de dar continuidade ao projeto “Cresce Brasil” – que já havia se tornado o grande instrumento de mobilização dos engenheiros –, de forma séria e consequente.

#### Agenda atual

Para a tarefa, novamente convocaram-se especialistas que elaboraram notas técnicas sobre energia, transportes de carga e urbano, comunicações, ciência, tecnologia e inovação, saneamento básico, recursos hídricos e meio ambiente e agronegócio. A esses, somaram-se novos temas considerados estratégicos, como as reservas de petróleo no pré-sal, engenharia pública, Amazônia e a relação universidade-empresa, de forma mais abrangente e profunda. Também era necessário debruçar-se sobre a crise econômica em si, seus efeitos sobre o Brasil e como lidar com ela. Assim, o tema entrou com destaque no novo documento.

Sistematizados num texto único, esses trabalhos deram origem à versão que foi o debate no VII Consee. Na plenária final do evento, inúmeras sugestões de alterações e inclusões enriqueceram ainda mais a publicação final que será editada para debate com profissionais, governos e a sociedade como um todo. Entre as contribuições do congresso, em fase de elaboração, estão novos capítulos sobre o cerrado, acessibilidade. Inclusões menos extensas, mas igualmente importantes dizem respeito a saneamento, importância da democracia participativa, regulação dos serviços públicos, contratos de concessão portuária, incentivo ao transporte não poluente, discussão sobre a transposição do Rio São Francisco, II Fórum Internacional de Desenvolvimento da Amazônia, universalização dos serviços de assistência técnica e extensão rural, defesa dos direitos de engenheiros desenvolvedores de softwares.

#### Conclusão

No final do trabalho, a entidade deixa clara sua intenção de persistir no esforço de construção de uma nação melhor. “Ao propor esta segunda edição do ‘Cresce Brasil’, a FNE tem clareza de que construir um país mais justo não é ato de milagre, mas construção civilizatória que resultará de superação de adversidades advindas do setor externo.” E detalha: “Em síntese, as

propostas do ‘Cresce Brasil II’ podem ser divididas entre diretrizes com recomendações para temas em infraestrutura (energia, transporte, saneamento e telecomunicações) e ligados ao desenvolvimento de padrão brasileiro de inovação (agronegócio e ciência e tecnologia). Esse padrão brasileiro, argumenta-se, deverá induzir industrialização autônoma, decorrente de aproveitamento da capacidade instalada para o agronegócio no Brasil como plataforma para novas tecnologias (sensoreamento remoto, processamento de imagens, georreferenciamento, biotecnologia, nanotecnologia etc). Para tanto, apresentam-se propostas para o equacionamento de respostas centradas em pequenas e médias empresas, com atenção às iniciativas sociais centradas no território e na inovação.”

#### Esforço coletivo

Mais uma vez fruto de um grande trabalho em equipe, a nova edição do “Cresce Brasil + Engenharia + Desenvolvimento” teve a coordenação geral do presidente da FNE, Murilo Pinheiro; política dos dirigentes Allen Habert e Fernando Palmezan Neto; e técnica do consultor Carlos Monte. Contou ainda com a assessoria sindical de João Guilherme Vargas Netto.

Para desenvolver os temas, teve a colaboração de Sérgio Mendonça (economia), Marco Aurélio Cabral Pinto (C,T&I), Carlos Augusto Ramos Kirchner (engenharia pública), Fernando Siqueira e Newton Reis Monteiro (pré-sal), Paulo Cruvinel (agronegócio), Darc Costa e Raphael Padula (transporte e logística), Osorio de Brito (energia), Marcio Queiroz Ribeiro (transporte urbano), Ignacy Sachs (Amazônia), José Roberto Cardoso (relação universidade-empresa), Marcos Dantas (comunicações), Luiz Edmundo Horta Barbosa da Costa Leite (saneamento, recursos hídricos e meio ambiente).

A sistematização do texto foi feita pelo jornalista Antonio José Martins Júnior. Na publicação final, terá ainda contribuições da diretoria da FNE, dos representantes dos Senges e dos delegados ao VII Consee.

Murilo Celso de Campos Pinheiro  
É presidente do FNE (Federação Nacional dos Engenheiros)